

Leitores, leituras e livros: sensibilidades e percursos educacionais

Roselusia Teresa de Moraes Oliveira

As análises deste estudo revelam novos olhares sobre a História da Educação a partir de uma comunidade de leitores de Erico Verissimo com práticas de leitura feitas em espaços privados e públicos. Os leitores do livro impresso realizaram “práticas de leitura intensiva e extensiva” (Chartier, 2002), escreveram memórias dessas leituras na *internet*, criaram seus próprios textos e constituíram uma rede de interatividade traduzida por sensibilidades evocadas a partir das leituras e compartilhamentos. Oriundos de diferentes regiões do Brasil estabeleceram redes com a finalidade de escrever acerca das suas experiências de leituras, no período de publicação de 2009 a 2014. Tomando por base essa constatação, o objetivo central refere-se às práticas de leitura, reveladas a partir da fonte principal: as escritas de textos em suportes eletrônicos de sete leitores das obras de Erico Verissimo, e integrantes de “redes” específicas de comunicação e socialização. Nesta direção, este trabalho defende a interação entre as seguintes dimensões que envolvem os leitores: a) a dimensão intelectual-subjetiva, a partir das suas respectivas críticas e interpretações das obras, ou seja, em um nível de subjetividade e sensibilidades; b) e a dimensão social, revelada na interação dos leitores em redes sociais, em uma perspectiva de cooperação e colaboração. Os princípios teórico-metodológicos adotados articulam as seguintes áreas de interesse: História da Educação; e História do Livro e da Leitura, com ênfase nas análises de Michel de Certeau (1994) sobre as relações entre as “operações” implicadas no ato de ler e os aspectos culturais nele imbricados. Fundamentada em Chartier (2002), as leituras são “*intensa*” e “*intensiva*”, uma vez que a “*sensibilidade*” do leitor é comprometida e habita o cotidiano daqueles que se sentem envolvidos na leitura. Os leitores em foco, por sua vez, compartilharam experiências e narraram percursos singulares de conhecimento da literatura dentro e fora da escola: ao relatarem como conheceram o escritor, identificaram as obras e as suas personagens favoritas. Desse modo, os dados analisados evidenciam que os livros provocaram o envolvimento sensível com o estilo literário do escritor e isso motivou a leitura gradativa de outras obras. Tais livros foram lidos e relidos pela comunidade de leitores em análise, isso significa admitir que a leitura pode envolver emoções que suscitam um “processo afetivo”, já que o leitor aciona as capacidades reflexivas em uma espécie de “jogo textual” (JOUVE, 2010). Portanto, os resultados desta pesquisa sinalizam que o sentimento de pertencimento a um grupo indica haver uma mútua cooperação a partir das ações dos leitores em sugerir propostas coletivas, dialogar, tomar decisões, comentar nos fóruns, *e-mails* e mensagens. Por essa razão, a partir do momento em que se identificam como um “grupo de admiradores” de Erico Verissimo, os participantes desta comunidade constroem modos de ser e estar no mundo, e assim, transmitem suas convicções e perspectivas por intermédio das sensibilidades e dos seus percursos educacionais.